

BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 05
Maio – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Dérik Luiz Fernandes da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

Raviv Redivo Fares

Rodrigo S. de Araujo Abate

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de maio de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Apesar das altas nos preços do leite e dos vestuários, inflação em Viçosa reduziu no mês de maio

A inflação do mês de maio, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,30%, índice inferior ao registrado em abril (0,48%). Com isso, no ano de 2011, a inflação chegou a 4,98%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,61%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou alta de 1,68%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (maio de 2011)	0,30	1,68
Acumulado no ano	4,98	10,47
Acumulado nos últimos doze meses	10,61	8,60
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a mai/2011)	769,29	240,42

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Depois de altas consecutivas nos três primeiros meses do ano, o IPC-Viçosa registrou a segunda desaceleração da inflação. Conforme se observa na Figura 1, o ritmo da inflação diminuiu, para alívio dos consumidores. A inflação de 0,30% verificada no mês de maio é a menor do ano.

Contribuíram para o recuo da inflação em maio a estabilização dos preços dos alimentos e a redução dos gastos com transporte. Os preços dos alimentos, que possuem peso significativo no cálculo do IPC, declinaram pelo segundo mês consecutivo. Tal fato se deve à acomodação das cotações de várias *commodities* agrícolas no mercado internacional. Já os gastos com transportes, que foram os principais responsáveis pela inflação do mês anterior, retrocederam 0,71%, refletindo a queda de 5,12% no preço do álcool.

Contudo, é importante salientar que em apenas cinco meses a inflação em Viçosa já superou a meta anual estabelecida pelo governo. A meta estipulada pelo Banco Central é de inflação em torno de 4,5% no ano de 2011.

Além disso, o custo da cesta básica de alimentação, que nos últimos dois meses estava em queda, subiu 1,68% em maio, conforme se verifica na Figura 1. A principal razão para essa alta é o início da entressafra do leite, produto extremamente importante na dieta alimentar. Com a redução na produção doméstica, a tendência é o preço do leite pago pelo consumidor subir, fato que já foi verificado no mês de maio, cujo aumento foi de 5,73%.

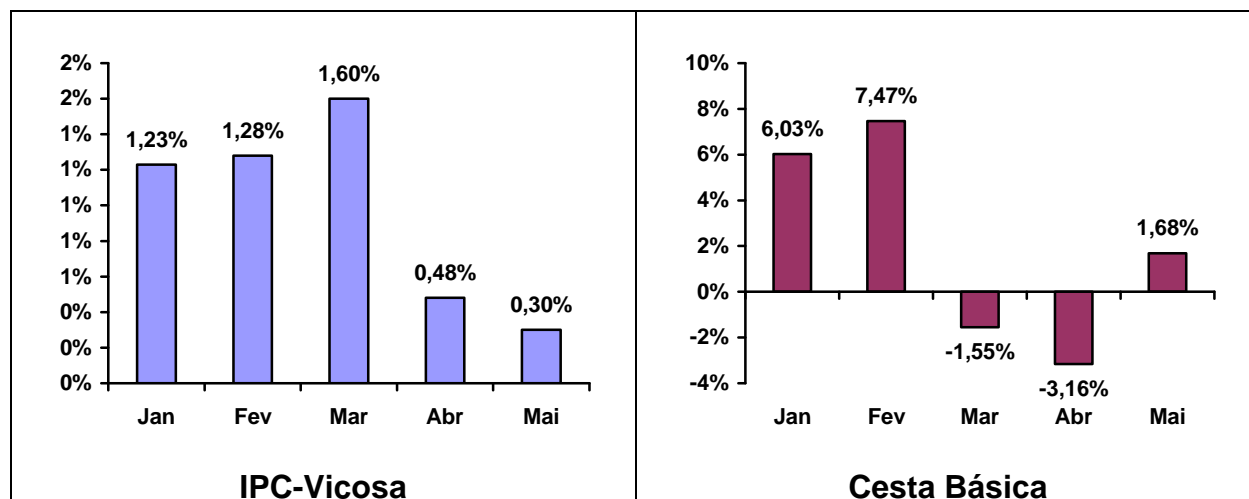


Figura 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e da Cesta Básica de Alimentação no ano de 2011.

O grupo Vestuário registrou a maior inflação no mês, com destaque para as elevações de preços dos Artigos de Cama, Mesa e Banho (6,67%). Em termos de produtos, as maiores altas ocorreram nos preços das toalhas de banho (22%), dos cobertores (9,27%) e dos tecidos de algodão (5,36%).

Uma explicação para os aumentos nos preços dos vestuários é a própria mudança de temperatura, proporcionada pela aproximação do inverno. A cada início de estação, é comum ocorrer alta de preço de vestuário, devido à troca das coleções nas lojas.

Outro fator que está afetando os preços dos vestuários é a elevada cotação do algodão nos mercados interno e externo. Nos últimos 12 meses, o preço do algodão comercializado no Brasil subiu cerca de 50%. Com isso, o custo de produção aumentou muito, pois as confecções foram forçadas a comprar matéria prima com preço elevado para produzirem suas coleções de inverno.

O resultado desse processo é o aumento de preço, que rapidamente é repassado ao consumidor final. Uma alternativa para o consumidor reduzir as perdas devido aos aumentos de preço é adquirir vestuários feitos com fibras mais baratas, que substituem o algodão.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de maio de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário** (0,88%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (6,67%), Roupas Femininas (4,70%) e Tecidos, Aviamentos e Confecção (3,27%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço da ordem de 0,79%. Destaca-se o aumento do preço no item Cabeleireiro e Barbearia (2,14%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou inflação de 0,39%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Utensílios de Cozinha (3,80%) e Mobiliários (2,18%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,35%. Ressalta-se a alta de preço no item Assistência à Saúde (1,03%).

O **Grupo Habitação** registrou inflação de 0,34%. O maior acréscimo de preço foi verificado no item Material de Limpeza (0,87%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de 0,32%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Conservas e Temperos (6,95%), Alimentação Fora do Domicílio (4,66%), Leite e Derivados (4,57%), Farinha e Féculas (3,19%) e Bebidas não Alcoólicas (1,10%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou deflação da ordem de 0,71%. A maior queda de preço foi observada no item Combustível e Óleo Lubrificante (2,11%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de maio.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Abril 2011	Maio 2011	Acumulado no ano
Alimentação	0,45	0,32	7,07
Vestuário	1,06	0,88	7,47
Habitação	0,46	0,34	3,74
Artigos de Residência	-0,76	0,39	-3,33
Transporte e Comunicação	1,93	-0,71	7,82
Saúde e C. Pessoais	0,03	0,35	0,49
Educação e D. Pessoais	0,05	0,79	3,51
IPC-Viçosa	0,48	0,30	4,98

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de maio.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Vagem	26,61	Pimentão	-15,67
Beterraba	24,71	Frango abatido	-13,65
Toalha de rosto	22,00	Couve	-13,13
Batata inglesa	21,98	Cenoura	-12,31
Sal refinado	14,81	Almeirão	-11,90
Cereal em flocos	13,65	Chinelo infantil	-11,63
Requeijão cremoso	12,90	Moranga	-11,19
Aveia	12,72	Aparelho de som	-10,38
Cebola	12,42	Chuchu	-10,29
Penteado (escova) de cabelo	10,74	Laranja	-9,84
Tênis infantil	10,52	Inhame	-9,09
Sandália feminina adulto	10,19	Presunto fatiado	-9,03
Alho em pasta	10,16	Azeitona	-8,70
Cobertor de solteiro	9,27	Repolho	-8,33
Pepino	8,81	Margarina	-8,13
Tecido de linho	8,74	Batata doce	-7,96
Calça masc. jeans adulto	8,68	Macarrão	-7,56
Vinho	8,51	Mamão	-7,28
Camisa esporte de tecido	8,38	Achocolatado em pó	-7,03
Amendoim	8,33	Pernil	-7,02
Biscoito recheado	7,76	Cera líquida	-6,89
Colcha para cama	7,54	Papel sulfite	-6,78
Alho	7,31	Álcool	-5,12
Amido de milho	6,70	Abobrinha	-5,13
Calça jeans fem. adulto	6,59	Azeite de oliva	-5,27

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em maio de 2011, inflação de 1,68%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em março, gastou 35,28% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em maio, o trabalhador despendeu 35,88% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 349,46 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril eram necessárias 77,63 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em maio, foram necessárias 78,93 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de maio de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2011.

Produtos	Qtd.	Custo em Maio 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,55	2,84	-1,60
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,68	2,39	0,00
Banana	7,5 kg	14,48	7,40	-1,03
Batata Inglesa	6,0 kg	13,32	6,81	21,98
Café	0,6 kg	6,64	3,39	-0,18
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	55,80	28,54	-0,64
Farinha de trigo	1,5 kg	2,76	1,41	1,66
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,25	8,31	0,84
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,45	6,37	5,73
Margarina	0,75 kg	4,58	2,34	-8,13
Óleo de soja	0,75 l	2,50	1,28	0,30
Pão	6,0 kg	37,20	19,02	0,00
Tomate	9,0 kg	19,35	9,90	5,39
Custo da cesta básica	-	195,54	100,00	1,68

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).